



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **ARTE DE PROTESTO: A LITERATURA MARGINAL**

**AUTOR PRINCIPAL:** LORECI ALVES MARINS

**CO-AUTORES:** ELISANE REGINA CAYSER, MARINA DE OLIVEIRA, SINARA SPEZIA, VALÉRIA PAGNO DA LUZ E YASMIN FERNANDES SEIBEL

**ORIENTADOR:** ITATIANE CHIARADIA

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

#### **INTRODUÇÃO**

Na periferia se concentra a classe trabalhadora das cidades, os excluídos e os marginalizados que são os ignorados em um dos países com maior desigualdade social do mundo. Nesses locais a violência é realidade diária: morte, miséria, humilhação, desastres, fome. Mas é também espaço de luta, resistência, rebeldia e esperança. Desde a virada do século, esses locais têm sido palco de um inédito movimento literário que é combativo, rebelde e criativo: a Literatura Marginal. Tomando como base o poeta marginal Sérgio Vaz, a proposta é trabalhar em sala de aula essa nova expressão artística marcada não somente pela literatura, mas também pela música; apresentar ao aluno uma forma de expressão artística que contempla a cultura da realidade em que estão inseridos, bem como fornecer ao jovem um espaço de expressão e de participação como produtor de cultura. Trata-se não apenas de acumular conhecimentos, mas também de valorizar a pluralidade cultural.

#### **DESENVOLVIMENTO:**

Faz parte da percepção que a cultura periférica sempre existiu, mas não tinha oportunidade de ter sua voz. No entanto, nas últimas décadas, vem mostrar que não se trata de artistas buscando inserção cultural, mas profundamente conectados com experiências sociais específicas. O livro *Vozes dos Porões* (REYES,2013), usado como referencial teórico descreve como é a literatura na periferia, bem como todas as formas de expressão que os moradores dessas áreas usam para se manifestar. Traz ainda os diversos autores como Sérgio Vaz, Ferréz, Allan da Rosa e ainda discussões sobre a Música Popular Brasileira (MPB) e outros estilos musicais, como o Rap. A proposta do grupo é montar uma sequência didática para ser empregada em sala de aula, utilizando textos literários dos autores citados para analisar e discutir de que forma a literatura é um instrumento de protesto e rebeldia. A partir disso, evidenciar como o sujeito pode ganhar voz e

denunciar as injustiças sociais que se apresentam em sua realidade. Ainda trabalhar a Música Popular Brasileira, com canções compostas na época da ditadura militar, ricas em metáforas e analogias, para que o aluno possa perceber como a música pode manifestar a realidade ou denunciar a realidade. Mostrar como as letras de protesto da música, como o Rap, tem o poder de fazer a população despertar para a realidade do país. Acima de tudo tentar desenvolver o aluno para que ele possa ter autonomia ao se expressar.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados são parciais, pois a sequência didática ainda está em seu estágio inicial. Mas trabalhar com uma forma de expressão literária que esteja diretamente ligada à realidade do aluno faz com que ele tenha um aprendizado mais significativo, pois ele vai fazer o vínculo entre realidade e ficção de forma natural.

### **REFERÊNCIAS**

MATTOSO, G. *O que é a literatura marginal*. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

REYES, A. *Vozes dos porões: a literatura periférica/marginal do Brasil*. 1. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013.

VAZ, S. *Cooperifa: antropofagia periférica*. 1. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013.

.